



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MORRO REUTER
FAPS

ATA 009/2019 – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, as doze horas e quinze minutos, reuniram-se em Sessão Ordinária, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Morro Reuter, os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município – FAPS. Primeiramente o grupo deu as boas vindas a nova integrante do Comitê de Investimentos, Solange, sendo que também aproveitamos para apresentar as funcionalidades do Comitê e inteirá-la dos investimentos existentes. A gestora de recursos Juliana apresentou o balancete financeiro do mês, com receitas, despesas e rendimentos do último mês, assim como a resenha mensal da Fahm Consultoria. Diante do cenário econômico atual, o FAPS apresentou resultado positivo no mês de agosto, com 0,02%, ou R\$ 3.448,61 de rentabilidade. No acumulado do ano, de janeiro a agosto, a rentabilidade foi de 5,91 %, com variação monetária positiva em R\$ 1.036.167,53. A meta atuarial, que é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, acrescidos de 6% ao ano, no mês de agosto apresentou oscilação positiva de 0,63% e no acumulado do ano, janeiro a agosto, a alta foi de 6,75%. O FAPS atingiu, portanto, 87,63 % da meta estabelecida ano (janeiro a agosto). O Patrimônio Líquido do fundo finalizou o mês de agosto com R\$ 18.771.511,75. No mês, os investimentos da carteira de Renda Variável, que contemplam fundos multimercado, de ações e fundos imobiliários, apresentaram oscilação negativa, em sua média, de -0,62%, o que representa -R\$ 32.612,16. Com relação aos investimentos classificados como Renda Fixa, a média do portfólio apresentou rentabilidade positiva de 0,23% ou R\$ 36.060,77. Concluímos que em um cenário mais desafiador para a economia doméstica, com taxa de juros aos 5% ao ano (base para rentabilidade dos títulos públicos federais), com possíveis cortes adicionais até o final de 2019, que é o que prevê a maioria dos economistas consultados pelo Banco Central do Brasil, através do boletim semanal FOCUS, e inflação controlada, justifica a decisão do Comitê de Investimentos do FAPS pela exposição em ativos de médio e longo prazo, representados pelos fundos IMA-Bs. A carteira de ativos do FAPS está alocada majoritariamente em fundos que contemplam participação relevante em Títulos Públicos Federais, que são influenciados fortemente pela conjuntura econômica e política brasileira atual, ou seja caso o BC continue com sua política expansionista (redução da SELIC) o fundo será beneficiado pelos ganhos que os Índices ANBIMA representados pelos IMA-BS (NTN-Bs) proporcionarão. Para mitigar os riscos destes fundos, o Comitê de Investimentos manteve, no mês de agosto, fundos cujas carteiras de ativos estão alocadas em Títulos Públicos Federais com vencimentos mistos, de curto e longo prazos, além de expor pequena participação em fundos de ações, cujas empresas investidas estão sendo beneficiados por uma SELIC mais baixa, já que as mesmas terão redução de seus custos de capital, favorecendo seus lucros. Para o próximo mês, o Comitê deliberou que os valores disponíveis em conta corrente, após transferência realizada pelo Executivo, poderão ser aplicados no fundo Barrisul Mix Fic (CDI) e/ou BB CDI, em função de melhor desempenho/menor risco do último mês. O Comitê também ficou de analisar para próxima reunião os títulos IDKA IPCA 2 para verificar sua rentabilidade no mês. Nada mais havendo a tratar, encerro a Presente Ata, que será assinada pelos membros do Comitê Solange e André e por mim, membra e Gestora de Recursos.

Solange Stoffel Lehnen
CGRPPS nº 2683

Juliana Anita Câmara
CGRPPS nº 3073

André Luis Monteiro Costa
CGRPPS nº 2773